

ACESSIBILIDADE NA EXPOSIÇÃO 'DIVERSIDADES AMAZÔNICAS' DO MUSEU GOELDI PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Fernanda Conceição de Queiroz; Martha do Socorro Lima de Carvalho¹

INTRODUÇÃO

A exposição "Diversidades Amazônicas" do Museu Paraense Emílio Goeldi é uma iniciativa de longa duração, que visa celebrar a biodiversidade e a riqueza cultural da Amazônia, destacando a conservação e a acessibilidade inclusiva. Dividida em cinco módulos — Origens, Espécies, Ambientes, Culturas e Futuro —, ressalta o papel da Amazônia na história natural e cultural do Brasil. A mostra se compromete com a acessibilidade, integrando tecnologias e recursos que garantem a participação plena de pessoas com deficiência na experiência museológica, promovendo o direito à memória. Acessibilidade, como defendido por Regina Cohen e Cíntia Mariano, é um direito fundamental que vai além da remoção de barreiras físicas. A curadoria, seguindo as orientações de Marília Cury, busca proporcionar uma experiência educativa que não imponha uma interpretação única, respeitando a diversidade de perspectivas e promovendo a inclusão em todas as etapas da experiência expositiva.

METODOLOGIA

A curadoria da exposição seguiu uma abordagem multidisciplinar, unindo aspectos históricos, culturais e ambientais. A pesquisa e a seleção de objetos para a mostra incluíram fósseis, artefatos arqueológicos, acervos biológicos e peças etnográficas, representando mais de um século de pesquisa científica. A concepção expográfica incluiu o uso de audiodescrição (AD), legendas em LIBRAS, Braile e réplicas táteis para criar uma experiência interativa e acessível. A implementação dessas tecnologias assistivas foi acompanhada pela criação de um circuito com réplicas em 3D de artrópodes e plantas, permitindo exploração tátil e imersiva.

OBJETIVOS

A exposição busca proporcionar uma experiência museológica inclusiva e acessível para pessoas com deficiência visual, promovendo o entendimento sobre a Amazônia, sua biodiversidade e as culturas locais. Através de uma abordagem sensorial e interativa, pretende-se que todos os visitantes possam interagir plenamente com o conteúdo exposto. Além disso, o projeto visa fortalecer o direito à memória e a participação ativa desses grupos na preservação e interpretação do patrimônio amazônico e ampliar o papel social do museu como um espaço de diálogo e inclusão, refletindo o compromisso da instituição com a democratização do conhecimento e com a valorização das diversidades culturais e ambientais da região.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A inclusão de recursos sensoriais e acessíveis (figuras 1, 2, 3, 4 e 5) na exposição "Diversidades Amazônicas" demonstrou ser uma estratégia eficaz para tornar o museu mais inclusivo e participativo. Cada módulo facilita a interação e compreensão do acervo: em "Origens", réplicas de fósseis oferecem exploração tátil; "Espécies" usa réplicas 3D e vídeos com audiodescrição e LIBRAS; "Ambientes" proporciona uma experiência imersiva da floresta; e "Culturas" conecta o patrimônio arqueológico às tradições indígenas com réplicas produzidas localmente. Essas práticas reforçam o papel do museu na inclusão de públicos historicamente excluídos e no compromisso com a acessibilidade, transformando-o em um espaço de reflexão sobre a biodiversidade e as culturas da Amazônia.



Figura 1. Réplicas dos Fósseis – Módulo Origens



Figura 2. Réplicas dos Fósseis – Módulo Origens



Figura 3. Réplicas dos artrópodes – Módulo Espécies



Figura 4. Réplica Estatueta – Módulo Culturas



Figura 5. Réplica Cerâmicas – Módulo Culturas

REFERÊNCIAS

- Cury, M.X. Exposição-Concepção, Montagem e Avaliação. Annablume, 2006.
- Mariano, C.R.S. Museus de Arte e a Deficiência Visual – Um Encontro Possível Através da Tecnologia. Editora Dialética, 2022.
- Sarráf, V.P., Bruno, C., & Cohen, R. Acessibilidade em Espaços Culturais: Mediação e Comunicação Sensorial. EDUC - Editora da PUC, 2015.
- Chagas, M.S. Museus, Memórias e Movimentos Sociais. Cadernos De Sociomuseologia, 2012.

¹Museu Paraense Emílio Goeldi, contato: fernandaqueiroz@museu-goeldi.br ; mlcarvalho@museu-goeldi.br